



Câmara Municipal de Itatiba



Ata da reunião extraordinária da Comissão de Educação, Cultura Saúde e Assistência Social da Câmara Municipal de Itatiba, realizada no dia 31 de maio de 2021, às 14h00 horas, para realização da audiência pública virtual para apresentação de dados da Secretaria Municipal de Saúde relativos ao 1º quadrimestre de 2021.

Presidente: Cornélio da Farmácia

Aos trinta e um dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e um, a Comissão de Educação, Cultura Saúde e Assistência Social da Câmara Municipal de Itatiba realizou Audiência Pública para apresentação de dados da Secretaria Municipal de Saúde relativos ao 1º quadrimestre de 2021. Presentes os vereadores Carlos Eduardo Franco, Luciana Bernardo, José Roberto Feitosa, Juninho Parodi, Fernando Soares, Igor Hungaro, Washington Bortolossi e Willian Soares.

O vereador Cornélio da Farmácia, presidente da Comissão de Educação, Cultura Saúde e Assistência Social, presidiu a audiência, iniciando-a informando sobre as razões de sua convocação. Instalada a reunião, informou que os vereadores poderiam fazer suas perguntas, assim como os cidadãos poderiam fazer suas sugestões e questionamentos pelo Chat da transmissão no canal da Câmara Municipal de Itatiba no YouTube. O vereador Presidente da audiência convidou o secretário municipal de saúde, Renan Irabi, para fazer o uso da palavra e explanar as suas considerações.

Em explanação inicial, o secretário afirmou que, considerando o quadrimestre como um todo, em um comparativo com o ano passado, os recursos aplicados em saúde, no 1º quadrimestre de 2020, foram R\$ 23,1 milhões (19,5% do orçamento). Já em 2021, o montante foi de R\$ 21,9 milhões (15,7%). O Secretário detalhou, através de slides, o total de cirurgias e exames realizados neste período, bem como as ações adotadas para enfrentamento da atual crise sanitária.

Após a apresentação, os vereadores fizeram seus questionamentos. Luciana Bernardo perguntou sobre o que seria esse monitoramento de casos de Covid na atenção básica, se há da gestão no piora do cenário Covid e questionou o porquê de as pessoas não estarem indo tomar a segunda dose. Em resposta, Renan afirmou que o monitoramento se refere ao contato, principalmente pela vigilância epidemiológica, para verificar durante período de quarentena como eles estão. Já sobre a autocritica, declarou que o poder público tem feito o que está ao seu alcance para diminuir esses casos, apesar de ser um fator que não depende exclusivamente da Prefeitura. O gestor pediu para que as pessoas fiquem em casa, se possível, principalmente nos finais de semana. Por fim, afirmou que as pessoas têm ido se vacinar, mas ocorre o atraso da segunda dose.

Ato contínuo, o vereador Igor Hungaro apontou 171 óbitos nesse ano devido à Covid, questionando quais medidas efetivas a Secretaria tem feito. Outras questões foram relativas à execução de procedimentos que constam nos contratos com UPA e Santa Casa. Em resposta, o Secretário afirmou que não dá pra fazer uma comparação tão clara alegando que teve aumento de mortes por conta do início da gestão, uma vez

Redo



Câmara Municipal de Itatiba



que houve aumento de óbitos no país. Já sobre os exames e procedimentos, informou que a classificação do tempo de espera é feita de acordo com o pedido médico.

Em seguida, o vereador Willian Soares perguntou sobre o quanto está se investindo hoje no combate à Covid. Renan respondeu que foram gastos só com leitos R\$ 3,3 milhões, salientando que não têm chegado neste ano verbas relativas à Covid, com o município arcando com recursos próprios.

Logo após, o vereador Juninho Parodi pediu maior conscientização nos bairros São Francisco e Nações, que reúnem maior número pessoas. O vereador solicitou uma fiscalização mais intensa da vigilância sanitária. Em resposta, o secretário lembrou que a fiscalização é feita, além da vigilância em saúde, em conjunto com os fiscais da Secretaria de Planejamento e com auxílio da Guarda Municipal. Sobre o trabalho nos bairros, afirmou que podem ser estudadas outras maneiras, mas que a fiscalização já tem sido feita, inclusive paralelamente com outras doenças.

Ato contínuo, o vereador Washington Bortolossi indagou sobre o andamento do convênio para aquisição de vacinas com recursos do município. Pontou que, embora as receitas estejam maiores, com cerca de R\$ 20 milhões a mais, o investimento está bem parecido a 2020, mesmo sabendo que muito tem sido aplicado nos leitos de Covid. Ainda sobre o assunto, perguntou sobre disponibilidades de testes para a doença. Washington também falou sobre ampliação do serviço de hemodiálise no município e soluções para falta de médicos nos postos de saúde. O secretário respondeu que a Prefeitura teve reunião há três semanas sobre o convênio das vacinas, na qual estavam sendo discutidos valores com diversas empresas que fornecem o imunizante, mas que está parado. Sobre aplicação, afirmou haver um gasto maior na saúde. Os recursos para Covid em 2020 foram de R\$ 14,4 milhões e a despesa de R\$ 12,4 milhões – desses, R\$ 6,6 milhões foram para pagamento de leitos de UTI. Em 2021, o recurso para Covid foi de R\$ 2,5 milhões e foram pagos R\$ 4,7 milhões em leitos, sendo a maior parte com recurso próprio, de acordo com o secretário. Renan também afirmou que a Secretaria dobrou o número de exames RT-PCR desde o início da gestão. Além disso, informou que os testes rápidos acabaram nos últimos dias, mas que haverá pregão dia 7 de junho para compra emergencial. Sobre a questão da hemodiálise, disse haver discussões com a Santa Casa sobre como resolver para trazer quatro pacientes que estão fora do município, adquirindo equipamentos ou com terceiro turno de atendimento. Sobre a falta de médicos, afirmou que o problema costuma ocorrer no começo do ano, quando os profissionais se afastam, seja por questões salariais, residência médica ou aprovações em outros concursos com salários maiores. Renan disse esperar resolver a questão salarial na próxima renovação contratual.

Em continuidade, o vereador Carlos Eduardo de Oliveira Franco queixou-se sobre a espera de mais de trinta dias para consultas no bairro do San Francisco. Também perguntou quantos exames de ultrassom são feitos por mês, além da espera para outros como de ressonância, já que a população depende desse tipo de exame para conseguir aposentadoria. Renan respondeu que a demora no bairro se deve à falta de um médico, que inclusive pediu demissão para ir para outro município com salário maior. Por fim, respondeu que são realizados 1400 ultrassom por mês.



Câmara Municipal de Itatiba



No chat da Câmara no YouTube, o cidadão Udson Evangelista falou sobre a auriculoterapia fazer parte da política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS, questionando se já estão sendo realizados e registrados os atendimentos. Com relação aos bairros que mais têm testado positivo para a Covid-19, questionou se estão considerando os casos em relação ao número de habitantes. As servidoras da Secretaria de Saúde presentes na audiência afirmaram que, por ora, há a criação do comitê de auriculoterapia. Afirmaram também que a realização e registro dos atendimentos se darão no segundo semestre. Renan complementou que o SUS tem estimulado esse tipo de prática integrativa, que ajuda a tratar disfunções físicas e mentais. Informou, também, que o número que mostrado no boletim diário é absoluto de cada bairro, mas que todos estão cientes que os bairros mais populosos são os que mais têm casos.

O “Portal da Cidade Itatiba” falou sobre a ocupação de 100% das vagas de leitos de UTI-Covid na Santa Casa. Indagou se existe alguma iniciativa da Prefeitura em fazer parceria com o Hospital Itatiba para o aumento no número de vagas. Com a Santa Casa, questionou se existem conversas e negociações para o aumento de vagas, de pessoal e insumos para tratar estas pessoas. A resposta do Secretário foi de que o Hospital Itatiba não tem leitos de UTI e equipamentos necessários para tratamentos de pacientes com Covid, o que impossibilitaria parceria nesse sentido. Outros tipos de assistência, como a enfermagem, a Santa Casa executa.

A cidadã Diva Oliveira questionou a respeito das empresas de transporte coletivo. Também falou sobre a demora de 21 dias para marcar consulta no posto do CECAP. O secretário afirmou que a fiscalização em transportes públicos não é feita pela Secretaria de Saúde e que acredita que o prefeito teve conversas com empresas na tentativa de minimizar isso, mas não soube afirmar quem faz essa fiscalização. Além disso, informou que o tempo médio de agendamento de consultas é de 30 dias nas unidades básicas. Os casos de urgência são acolhidos, geralmente, pelo enfermeiro, que os avalia, de acordo com o Secretário.

Também através do chat, “Marquinho Loco” pontuou que o capacete Elmo, que funciona como um mecanismo de respiração artificial não invasivo, reduziu em 60% a necessidade de internações em UTI e intubações dos pacientes com coronavírus. Afirmou que isso poderia desafogar o nosso sistema de saúde. Renan respondeu que a Santa Casa já tem esses capacetes, que são utilizados nos leitos controlados de UTI.

Jurandir Teixeira, representante do Conselho Municipal de Saúde, perguntou sobre a quantidade de exames de ressonância que foram realizados e quantos deixados de ser feitos pela antiga gestão. Renan respondeu que a pasta recebeu no início da gestão uma fila com aproximadamente mil pessoas aguardando esse exame. Informou que foram feitos, até o fechamento desse quadrimestre, cerca de seiscentas ressonâncias; no entanto, essa fila continua progredindo, porque sempre há solicitação, completou o Secretário. Informou, ainda, que existem, aproximadamente, novecentas e cinquenta pessoas aguardando, mas que a administração está tentando criar um programa para zerar essa fila e também destinar o paciente ao tratamento adequado.

Redu



Câmara Municipal de Itatiba



Não havendo mais nenhum questionamento por parte dos vereadores presentes a esta audiência pública e nem manifestações pelo chat da transmissão no canal da Câmara Municipal de Itatiba no YouTube, a senhor Presidente Cornélio da Farmácia agradeceu a todos e a declarou encerrada, determinando a lavratura desta Ata, que eu Pedro Luis Lima Andre, Pedro Luis Lima Andre, Assistente Legislativo redigi, fazendo dela constar a assinatura do senhor presidente Cornélio da Farmácia:

PRESIDENTE: